



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Diário Oficial

Data: 01-09-07 (sábado)

Caderno/ Páginas: Poder Executivo – Seção II

Assunto: IPTV

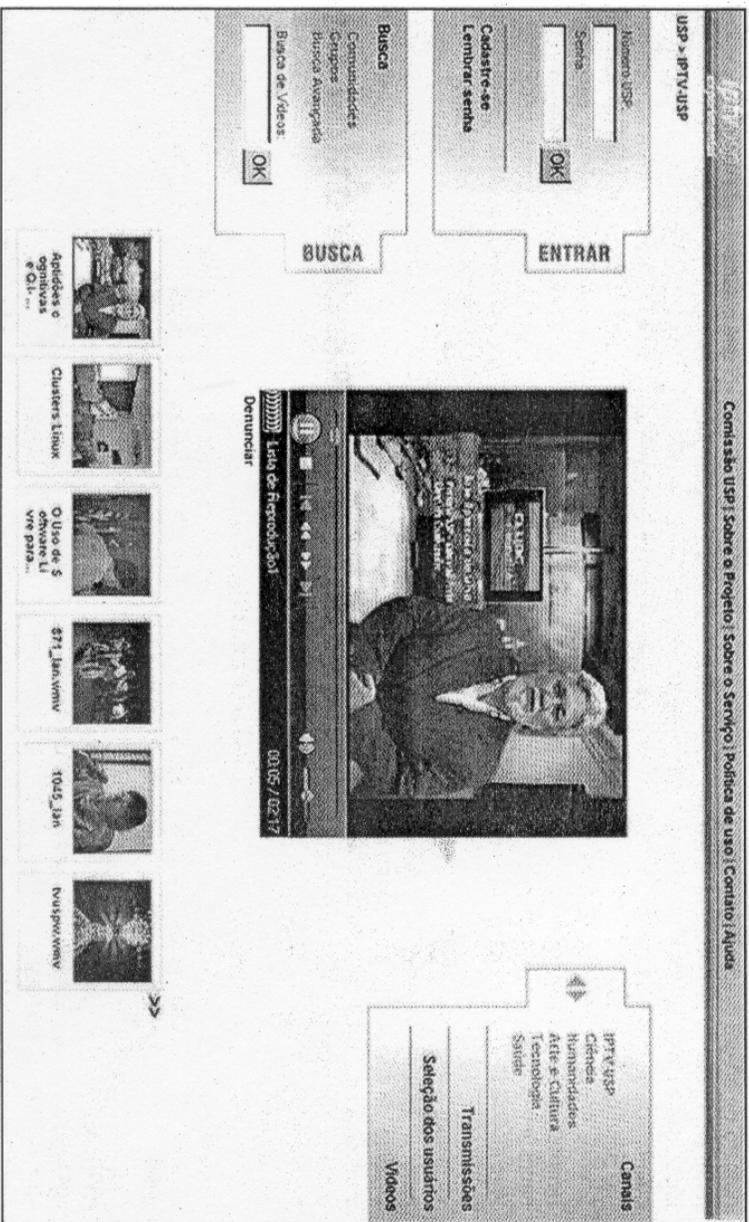
Universidade de São Paulo oferece ao público canal de TV pela rede mundial

No site, programação é dividida em cinco emissoras, que abrangem saúde, ciências, tecnologia, humanidades e arte e cultura

A Universidade de São Paulo (USP) oferece ao público um canal de televisão com transmissão pela Internet. É a primeira universidade brasileira a desenvolver aplicativo que possibilita usar a rede mundial para a divulgação de conteúdos audiovisuais.

A página da IPTV USP, como é chamada, entrou no ar no dia 21, em fase experimental, para disseminar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de todos os câmpus da USP.

Ao acessar o portal, o internauta escolhe a programação disponível em cinco canais, nos quais são tratados assuntos referentes saúde, ciências, tecnologia, humanidades e arte e cultura.



Há também uma emissora principal, que divulga trabalhos produzidos no Centro de Computação Eletrônica (CCE) da USP. São mais de duas mil horas de gravações digitalizadas entre aulas, palestras e videoconferências.

Quem consultar a página da IPTV USP encontrará, por exemplo, aulas e pesquisas de professores e trabalhos de alunos de departamentos como o Instituto de Física e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

No ar – Palestras e conferências realizadas ao vivo, gravações de eventos encontrados na videoteca de diferentes departamentos da universidade e parte da programação transmitida pelo Canal Universitário (canais 15 da NET ou 71 da TVA) também vão ar. O conteúdo é atualizado diariamente.

“Nossa intenção é democratizar o acesso às informações produzidas na USP. Com esse registro, pretendemos divulgar nossos conhecimentos técnicos, científicos, educacionais e culturais”, explica a professora Regina Melo Silveira, do Departamento de Computação e Sistemas Digitais da Escola Politécnica.

Da Agência Imprensa Oficial

Trabalho realizado por várias mãos

Nos três primeiros dias de operação, o programa sobre aptidão cognitiva foi o mais consultado (603 acessos), seguido do trabalho que apresenta o sistema Linux (545). A palestra que aborda o uso de software livre para tratamento e recuperação de informação ficou em terceiro lugar (300 cliques). Cada canal dispõe de duas horas diárias de programação, repetida ao longo do dia.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação da USP executa o projeto em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Como a universidade dispõe de praticamente todos os recursos necessários para inserir a tevê na Internet, o coordenador de Tecnologia da Informação da USP, Gil da Costa Marques, explica que o parceiro federal investiu R\$ 60 mil na instalação do sistema de transmissão nos nove maiores auditórios da universidade. “Até o começo de setembro, o equipamento estará pronto para

transmitir ao vivo mesas-redondas, seminários e outros eventos para a IPTV da USP”, informa.

O aplicativo para transmissão da tevê via Internet levou dois anos para ser criado no Laboratório de Arquitetura e Rede de Computação (Larc), vinculado à Escola Politécnica. Além desse trabalho, Regina coordenou também a sua implantação, após oito meses.

“A ferramenta foi produzida por várias mãos”, frisa a professora, ao relatar que houve a colaboração de universidades brasileiras e estrangeiras.

A transmissão da IPTV USP é feita a partir de servidores dos câmpus de São Carlos. Além da migração dos vídeos digitais produzidos pela universidade, a IPTV USP Experimental tem infra-estrutura para produzir novos programas a partir do estúdio da TV USP, dos da Escola de Comunicações e Artes e do Estúdio Multimídia do CCE.

Teve no mundo

Em março de 2008, quando a fase experimental for concluída, os docentes e profissionais responsáveis pela iniciativa avaliarão os serviços de transmissão e a aceitação dos usuários.

A etapa seguinte será a ampliação da rede e hospedagem de mais conteúdos. “Nesse período, vamos analisar as possibilidades de ampliação da rede de vídeo, que poderá ocorrer tanto pela alocação de mais servidores em outros câmpus da universidade como por parcerias com emissoras educativas”, explica Regina.

Esse modelo de transmissão de vídeo pela Internet é utilizado comercialmente na Europa. Universidades de diversos países, entre elas as americanas, também utilizam a ferramenta para divulgação do conhecimento.

SERVIÇO

Pesquisadores, alunos e professores que quiserem enviar seus trabalhos acadêmicos gravados em vídeo para divulgação na IPTV USP devem obter informações via e-mail gat_iptv@larc.usp.br Site da tevê da USP – <http://iptv.usp.br>